Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Preço de imóveis sobe acima da inflação pelo 4º ano seguido; Cuiabá é a 11ª

ENTRE AS CAPITAIS

ISTOÉ Dinheiro

2025 marcou o quarto ano consecutivo em que o preço dos imóveis superou a inflação no Brasil, de acordo com o FipeZAP. O índice marcou alta de 6,52% contra 4,83% da projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE.

O último ano em que a inflação cresceu mais que o preço dos imóveis no país foi em 2021, quando o FipeZAP subiu 5,29% enquanto o IPCA aumentou 10,06%.

Ano	Índice FipeZAP	IPCA (IBGE)
2009	**21,13%**	4,31%
2010	**26,86%**	5,91%
2011	**26,32%**	6,50%
2012	**13,03%**	5,84%
2013	**13,74**%	5,91%
2014	**6,70%**	6,41%
2015	1,32%	**10,67%**
2016	0,57%	**6,29%**
2017	-0,53%	**2,95%**
2018	-0,21%	**3,75%**
2019	0,00%	**4,31%**
2020	3,67%	**4,52%**
2021	5,29%	**10,06%**
2022	**6,16%**	5,79%
2023	**5,13%**	4,62%
2024	**7,73%**	4,83%
2025	**6,52%**	4,18%

Entre as 22 capitais abordadas pelo índice, Salvador liderou a alta em 2025, com 16,25%. João Pessoa (+15,15%); Vitória (+15,13%); São Luís (+13,91%) e Fortaleza (+12,61%) completaram o top 5.

O preço médio nacional apurado no âmbito do levantamento foi de R$ 9.611/m². Entre os tipos analisados, os imóveis com um dormitório apresentaram o maior preço médio (R$ 11.669/m²), enquanto as unidades com dois dormitórios registraram o menor valor (R$ 8.622/m²).

O índice registrou um aumento médio de 0,28% em dezembro, desacelerando em relação ao resultado de novembro, que foi de 0,58%. Além disso, a variação no último mês de 2025 também foi inferior ao registro de dezembro de 2024, quando os preços de venda residencial avançaram, em média, 0,66%.

Confira as variações do preço dos imóveis nas capitais em 2025

1. Salvador (BA): +16,25%

2. João Pessoa (PB): +15,15%

3. Vitória (ES): +15,13%

4. São Luís (MA): +13,91%

5. Fortaleza (CE): +12,61%

6. Belo Horizonte (MG): +12,03%

7. Belém (PA): +11,75%

8. Natal (RN): +9,26%

9. Curitiba (PR): +9,08%

10. Florianópolis (SC): +8,65%

11. Cuiabá (MT): +6,41%

12. Teresina (PI): +6,26%

13. Maceió (AL): +6,18%

14. Porto Alegre (RS): +5,39%

15. Rio de Janeiro (RJ): +5,21%

16. Campo Grande (MS): +5,20%

17. Recife (PE): +4,57%

18. São Paulo (SP): +4,56%

19. Manaus (AM): +4,29%

20. Brasília (DF): +4,05%

21. Goiânia (GO): +2,55%

22. Aracaju (SE): +2,23%